

Hospital do Rocio

Jardins do Rocio e os benefícios proporcionados aos pacientes e colaboradores

Resumo:

Este trabalho teve por objetivo apresentar os benefícios gerados pelos jardins presentes na instituição. Através de levantamento realizado com a equipe da fisioterapia e dos projetos do departamento de meio ambiente, foram observados benefícios para os pacientes e colaboradores do hospital, além de os jardins serem utilizados como ferramenta de educação ambiental.

Nome completo do autor principal:

Conrado Müller

Jaqueline Schwartz

e-mail: conrado@hospitaldorocio.com.br

Telefone: (41) 3136-2515

Endereço completo da instituição: Rua Maria Aparecida de Oliveira

Bairro: São Gerônimo

Município: Campo Largo

Estado: PR

CEP: 83606-177

1. Introdução

O projeto arquitetônico do Hospital do Rocio foi realizado de modo que todos os setores tenham vista para os jardins, possibilitando que pacientes e acompanhantes os apreciem enquanto permanecem na instituição, tendo conforto junto à natureza. A área interna conta com 26 jardins, somando cerca de 4.400 m², enquanto que os jardins externos são integrados ao bosque, capela, acessos das recepções e estacionamentos.

O hospital está inserido no Bioma Mata Atlântica - Floresta Ombrófila Mista, também conhecida como Mata das Araucárias e, conforme o levantamento de Flora que está sendo realizado, a composição dos bosques e jardins do hospital possui até o momento cerca de 32 espécies nativas, além de 45 exóticas já catalogadas.

No Hospital do Rocio, a biofilia está presente em todas as suítes e enfermarias, as quais possuem amplas janelas com vista para os jardins, proporcionando o bem-estar gerado pela natureza.

2. Objetivos

- Promover conforto, bem-estar e reduzir os níveis de estresse de pacientes e colaboradores;
- Propiciar a restauração da biodiversidade com plantas nativas;
- Doar mudas nativas, simbolizando o nascimento da nova geração;
- Promover a conscientização ambiental das presentes e futuras gerações.

3. Desenvolvimento

Os efeitos terapêuticos dos jardins podem ser observados na melhora de quadros e sintomas clínicos. De acordo com Costa (2009), dentre alguns benefícios estão a regulação da pressão sanguínea e dos batimentos cardíacos, a diminuição da tensão muscular, a melhoria da coordenação motora e da resposta imunológica, a redução do estresse, a contribuição para o metabolismo da vitamina D, além da manutenção física e da estimulação do apetite.

De acordo com Dobbert (2010), os jardins de cura ou *healing gardens* contribuem para o sucesso da assistência à saúde, pois proporcionam conforto térmico, melhoram a qualidade do ar e reduzem os níveis de estresse dos colaboradores e, principalmente, dos pacientes. A pesquisa de R.Ulrich (1984), mostra que as janelas com vista para os jardins podem reduzir o tempo de internação, além de delírios e depressão, em pacientes que necessitam de internamento prolongado.

Espaços providos de vegetação podem proporcionar melhor qualidade ao ambiente hospitalar. A implantação de elementos arbóreos ameniza a amplitude térmica e contribui para o aumento da umidade relativa do ar, proporcionado pela evapotranspiração das plantas, assegurando maior conforto climático ao local.



1



2

Para alguns pacientes em internamento prolongado e com quadro clínico estável, pode ser ofertado pela equipe assistente um passeio para a apreciação dos jardins, possibilitando contato com a natureza e reduzindo o estresse devido à hospitalização. O departamento que mais utiliza as áreas próximas aos jardins internos é a fisioterapia, quando os pacientes podem caminhar e realizar os exercícios propostos acompanhados pelo profissional.

Com o objetivo de mensurar os benefícios proporcionados pelos jardins, o referido setor elaborou uma planilha para que as equipes registrem os pacientes que usufruem desta experiência. Participaram deste projeto fisioterapeutas dos postos de enfermagem, das suítes e das UTIs.

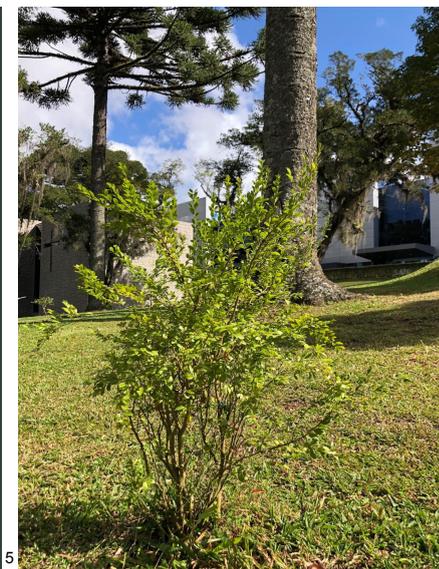
¹ Figura 1: Jardim central, localizado no corredor de acesso às suítes.

² Figura 2: Suíte com vista para área de jardim.



O bosque do jardim externo conta com algumas espécies nativas da região, como: Butiá, Buriti, Cerejeira-do-mato, Ipê-amarelo-miúdo, Pinheiro Araucária, Pinheiro-bravo, entre outras. Também neste bosque foi realizado o plantio de outras mudas nativas para colaborar com a restauração da biodiversidade.

Em 2022, foi implantado o projeto “Plante o Futuro” que tem como objetivo estimular o plantio de árvores nativas, principalmente as que estão ameaçadas de extinção. Neste projeto são distribuídas mudas aos colaboradores que se tornam pais ou mães e assim, para cada criança que nasce, uma árvore é plantada em sua homenagem.



³ Figura 3: Área do bosque próximo a capela.

⁴ Figura 4: Butiá no bosque ao lado do estacionamento.

⁵ Figura 5: Muda para doação do Projeto Plante o Futuro.

⁶ Figura 6: Muda de Cambuí plantada em ação realizada no Dia da Árvore.

PRÊMIO AMIGO DO MEIO AMBIENTE 2022

Na celebração do dia da árvore, outra ação foi realizada, desta vez em parceria com a Prefeitura de Campo Largo/PR, com o plantio de árvores no Parque Municipal da Lagoa, localizado em frente à portaria principal da instituição. Também neste dia, mudas de árvores nativas foram doadas aos colaboradores com o objetivo de conscientizá-los sobre a importância da manutenção da biodiversidade e a preservação do meio ambiente.



7



Em 2021 foi implementada a horta orgânica para produção de chás, localizada no telhado do refeitório. Às quintas e sextas-feiras é realizada a colheita de alguma variedade de chá, para que a cozinha prepare a infusão e deixe à disposição no refeitório para os colaboradores. Esse projeto também possui objetivo de educação ambiental, pois a adubação da horta é realizada com o composto orgânico produzido com os resíduos coletados no hospital pela empresa Composta +.

8

⁷ Figuras 7, 8 e 9: Registros das ações do Dia da Árvore no Parque da Lagoa em parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Largo/PR e doações de mudas no EcoPonto do Hospital.

⁸ Figura 10: Colheita de hortelã para preparação de chá aos colaboradores.

4. Resultados obtidos

O projeto “Plante o futuro” tem efeito multiplicador e envolve um momento particularmente sensível e feliz pelo nascimento de uma vida. Este projeto teve início em março de 2022 e já foram entregues 14 mudas de árvores nativas da região.

Nas campanhas realizadas pelo departamento de meio ambiente em 2021, foram entregues 200 mudas de espécies nativas aos colaboradores do hospital e no ano de 2022 cerca de 500 mudas na Semana do Meio Ambiente.

O setor de fisioterapia das enfermarias e suítes registrou cerca de 89 atendimentos por semana envolvendo exercícios próximos às áreas dos jardins. Já a equipe da UTI realizou, em média, 31 atendimentos.

Alguns fisioterapeutas relataram a importância do atendimento próximo aos jardins:

- “Espaço lúdico que contribui para o bem-estar físico e psicológico dos pacientes” (Andressa Furkeirz - fisioterapeuta suítes);
- “Além dos benefícios psicológicos, a caminhada até o jardim ajuda a redução do estresse e da ansiedade do paciente enquanto permanece internado” (Fernanda Mayer - fisioterapeuta posto 400);
- “Os pacientes gostam muito, uma paciente não queria ir embora, relatam sensação de bem-estar longe da correria da UTI” (Jaqueline - fisioterapeuta UTI);
- “Pacientes relataram bem-estar, sem ruídos de UTI” (Ianá Osiowy - fisioterapeuta UTI).



⁹ Figura 11: Fisioterapia sendo realizada no jardim central.

PRÊMIO AMIGO DO MEIO AMBIENTE 2022

Os resíduos orgânicos provenientes da cozinha e os resíduos de podas e varrição dos jardins são destinados para compostagem, sendo que uma parcela deste composto orgânico, depois de estabilizado, retorna ao hospital para adubar os jardins. No ano de 2021 foram utilizados 2.000 kg de adubos orgânicos e destinados para compostagem 44 toneladas de resíduos.



5. Desafios e lições aprendidas

Desafio: O principal desafio ao desenvolver o projeto foi mensurar e obter concretamente os dados sobre o bem estar gerado pelos jardins aos pacientes e colaboradores.

Outro desafio foi o cultivo dos chás, em relação a quantidade e a continuidade na produção, principalmente no inverno.

Lição aprendida: Após as pesquisas de campo com os pacientes, obtivemos relatos de que os jardins realmente proporcionam conforto e bem estar aos pacientes.

6. Próximos passos

Construir um caminho no meio do jardim próximo as UTIs, para os pacientes com quadro clínico estável e com autorização dos médicos, para que possam entrar em contato com a natureza, saindo da UTI e recebendo o conforto da natureza, respirando ar fresco. A ideia é expandir o projeto para pacientes internados na UTI de transplantados os quais recebem um cuidado maior.

¹⁰ Figuras 12 e 13: Amostra do composto orgânico para utilização nos jardins e parceria realizada entre o Hospital do Rocio e a empresa Composta +.

7. Informações gerais

Localizado em Campo Largo / PR, o Hospital do Rocio é um hospital de alta complexidade que atende SUS, convênios e particular. A estrutura comporta cerca de 1.000 leitos, dentre eles, 250 de UTI adulto, 100 UTI neo/pediátrica e 28 salas de cirurgia, além de Pronto Socorro, Centro de Imagens e Ambulatório. São aproximadamente 2.000 funcionários, mais os terceirizados como higiene, cozinha, segurança e médicos.

8. Equipe envolvida e coautores:

Diretor de Meio ambiente: Conrado Müller

Técnica de Meio Ambiente: Jaqueline Schwartz

9. Palavras-chave:

Jardins

Conforto

Bem-estar

Biodiversidade

10. Referências bibliográficas:

COSTA, S. L. C. da. O Jardim como Espaço Terapêutico: História, Benefícios e Princípios de Desenho Aplicados a Hospitais. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Projeto do Ambiente Urbano). Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto | Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 2009.

DOBBERT, L. Áreas Verdes Hospitalares - Percepção e Conforto. Universidade de São Paulo Escola de Agricultura "Luiz de Queiroz", 2010.

MOYA, V. Bello, S. O Jardim Terapêutico. Universidade Central de Venezuela, 2021. Disponível em: <https://iph.org.br/revista-iph/materia/o-jardim-terapeutico>

ULRICH, R. Effects of Gardens on Health Outcomes: theory and research. In Healing Gardens: Therapeutic benefits and design recommendations. New Jersey: John Wiley & Sons, INC. Capítulo 2, 1999. p. 27-87

E-book. Jardins do Rocio – Conforto e Cura. Hospital do Rocio Campo Largo/Pr. Disponível em: https://www.canva.com/design/DAEb1e-PIKU/vGVDcfTKZfGTjXmRrJg6hg/view?utm_content=DAEb1e-PIKU&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton